



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 215 - Junho/2017

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS
DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



MOBILIZAÇÃO DERROTA TENTATIVA DE DESMORALIZAÇÃO, ABUSOS E DESRESPEITO CONTRA OS TRABALHADORES

Em consequência da força da mobilização comandada pelo STIU/MT, a Energisa MT recuou, assumindo o compromisso de acabar com o tratamento desrespeitoso aos trabalhadores, resolvendo os problemas causados pelo descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A falta de respeito e abusos chegaram a tal ponto, que em Rondonópolis os vasos sanitários das privadas foram instalados sem divisórias, separando uns dos outros, o que submete os trabalhadores à falta de privacidade e humilhação quando necessitam utilizar os sanitários para suas necessidades fisiológicas.

No Complexo Barro Duro, além da comida servida com barata no restaurante, os banheiros não possuem portas, uma falta de respeito que também submete os trabalhadores à falta de privacidade, um tratamento inaceitável que atenta contra a dignidade humana.

Em Várzea Grande faltam banheiros decentes, e os trabalhadores são obrigados a descansar no chão no intervalo do horário do almoço, fato esse que também se repete nos polos de Cuiabá.

IMPORTÂNCIA DA LUTA

Todas as ilegalidades, abusos e ataques contra os trabalhadores Urbanitários, são atos praticados de maneira proposital, na

tentativa de mostrar que a empresa pode tomar as decisões que bem entender, sem se importar, nem com os trabalhadores, nem com o STIU/MT, nossa entidade representativa. Ou seja, são atitudes na tentativa de demonstrar que a Energisa MT tem força para atropelar a tudo e a todos.

Como não poderia deixar de ser, os trabalhadores reagiram. E conscientes da força que possuem se mobilizaram nas assembleias gerais, exigindo energeticamente o fim do desrespeito e o cumprimento do ACT, o que levou a Energisa MT a recuar e reconhecer a necessidade de atender as reivindicações, conforme matéria que publicamos na página 2 desta edição do jornal Desafio.



Trabalhadores descansam no passeio público no intervalo do almoço em Várzea Grande, mais uma prova da falta de respeito às pessoas.



Vasos sanitários sem divisórias (Rondonópolis), lembram a opressão e humilhação dos campos de concentração Nazista.



Banheiros sem portas no Complexo Barro Duro em Cuiabá expõem a privacidade dos trabalhadores e o quanto a Energisa MT não respeita as pessoas



Não bastasse os atos que atentam contra a dignidade dos trabalhadores, no restaurante do Barro Duro comida foi servida com barata.

TRABALHADORES DEVEM MANTER MOBILIZAÇÃO E FISCALIZAR SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Acompanhar atentamente, cobrando da Energisa MT as providências para o cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa, é o melhor caminho para os trabalhadores garantirem seus direitos



Mobilização dos trabalhadores surtiu efeito positivo, sendo decisiva na defesa dos direitos da categoria urbanitária.

Como sempre fez na sua atuação em defesa dos trabalhadores, o STIU/MT vai se manter atento, acompanhando as providências por parte da empresa para resolver os problemas levantados pelos trabalhadores.

No entanto, apesar da fiscalização do STIU/MT, é muito importante que todos estejam de olho no cumprimento daquilo que a empresa se comprometeu a resolver, reforçando a fiscalização do

Sindicato. É decisiva a fiscalização dos trabalhadores para saber se de fato as providências para resolver os problemas estão sendo tomadas.

Os abusos não podem mais ser aceitos de forma nenhuma, e devem ser denunciados imediatamente ao STIU/MT.



LUTAR POR UMA VIDA DÍGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

DECISÕES DA ASSEMBLEIA GERAL SOBRE A PROPOSTA ENCAMINHADA PELA ENERGISA

Na Assembleia Geral de 8/6/2017 os trabalhadores discutiram e deliberaram sobre a proposta enviada pela Energisa MT. Leia abaixo as decisões formalizadas à direção da empresa.

• **Plano de saúde e Plano Odontológico:** os trabalhadores reafirmam que todos devem ser tratados de forma respeitosa e igualitária. No caso da Interodonto não cumprir com suas obrigações para o atendimento odontológico célere e de qualidade, as despesas que os trabalhadores tiverem que custear devido a esse mau funcionamento, devem ser imediatamente reembolsadas pela Energisa MT.

• **Má qualidade da refeição:** os trabalhadores concordam com a implementação de novas alternativas, para o fornecimento de refeições, que serão realizadas em até 120 (cento e vinte) dias, de forma a assegurar uma alimentação em quantidade e qualidade compatível com as atividades profissionais. Os trabalhadores registram que não aceitarão que sejam servidos alimentos de péssima qualidade como salsichas e hambúrgueres industrializados.

• **Alimentação para os trabalhadores em deslocamento emergencial e zona rural:** os trabalhadores manifestam que os deslocamentos emergenciais e para a zona rural serão realizados mediante o adiantamento do dinheiro necessário para custear a alimentação.

• **Entrega de holerites:** os trabalhadores concordam com as providências que a empresa implantará em 120 (cento e vinte) dias para garantir que os holerites impressos sejam confeccionados em Mato Grosso e entregues aos empregados nos prazos do pagamento dos salários conforme cláusula 5ª do ACT, de maneira a permitir que sejam conferidos se os valores recebidos estão corretos.

• **Lavagem de uniformes e roupas em viagem:** os trabalhadores reiteram a importância das providências necessárias

para que possam trabalhar diariamente com os uniformes limpos durante o período de viagem.

• **Banheiros, limpeza e local para descanso:** os trabalhadores concordam com as providências necessárias para a melhoria na infraestrutura (sanitários, chuveiros, sala de descanso e limpeza) no prazo de 90 (noventa) dias. Reiteramos que na subestação de Várzea Grande, na agência de Várzea Grande, no Barro Duro, demais polos e em Rondonópolis, o problema é gravíssimo como é do conhecimento da Energisa MT.

• **Plano de cargos e carreiras:** os trabalhadores reiteram a importância da implantação de um plano de cargos e carreiras, que faça justiça aos trabalhadores.

• **Custeio de alimentação e água potável; Escala de viagem no final de semana; Descanso em intra e interjornada; Segurança no trabalho para eletricitistas; Segurança no trabalho no COID; Falta de formação profissional da chefia do Departamento de Operação; Reabertura das agências da Morada da Serra e Cristo Rei; Reabertura do call center em Mato Grosso; Transferência dos trabalhadores próprios da Energisa MT para a Energisa Soluções e Holding S/A.** Com relação a estes itens, os trabalhadores reiteram que não concordam com o posicionamento da Energisa MT e que as providências cabíveis para cada um destes assuntos, serão devidamente tomadas.

PPR 2016 – Os trabalhadores reiteram a necessidade dos esclarecimentos quanto ao valor de R\$ 23,5 milhões pagos de PPR em 2016, bem como, reafirmam que a posição da empresa sobre os indicadores Estoque Médio, Inadimplência dos Últimos 12 Meses e OPEX, não abordam as verdadeiras causas que comprometeram o desempenho dos referidos indicadores.

TRABALHADORES DEVEM DENUNCIAR ABUSOS DOS GERENTES PARA O STIU/MT TOMAR PROVIDÊNCIA

Caso algum gerente insista na prática de não cumprir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e também desrespeitar o que ficou definido nas reuniões da diretoria do Sindicato com a direção da Energisa MT, os trabalhadores devem denunciar ao STIU/MT, para as devidas providências.

A Assembleia Geral decidiu que aqueles trabalhadores que forem escalados para a zona rural, somente farão o atendimento se a empresa fizer o repasse do dinheiro das refeições.

Diante do que ficou decidido, o STIU/MT orienta que tais trabalhadores não devem sair a campo para trabalhar sem receber antecipadamente.

Também ficou decidi-

do que os leituristas não têm a obrigação de cumprir metas absurdas de 700 leituras/dia. Inclusive, na reunião com a direção da Energisa MT, seus representantes jogaram a responsabilidade nas costas dos gerentes, afirmando que não existe nenhuma orientação da direção da empresa visando obrigar os leituristas a cumprir a meta de 700 leituras/dia. Por isso, os leituristas não são obrigados a assinar advertências por não ter cumprido a meta absurda de 700 leituras/dia, e caso isso ocorra é só entrar em contato com o STIU/MT, que os dirigentes do Sindicato irão ao local de trabalho, quando serão tomadas as providências cabíveis.



CONHEÇA A PROPOSTA DA ENERGISA PARA PPR/2017

No quadro abaixo o STIU/MT divulga a proposta da Energisa MT para o PPR/2017, contendo os indicadores, metas e respectivos pesos. No quadro divulgado, o STIU/MT publica os valores dos indicadores ocorridos de janeiro a abril/2017, bem como os valores realizados nos anos

de 2016, 2015, 2014 e 2013.

É fundamental que cada trabalhador analise os dados divulgados e faça uma avaliação se o que está sendo proposto pela Energisa MT para os indicadores do PPR/2017 é pertinente àquilo que o trabalhador constata no seu dia a dia de trabalho na empresa.

Será que as medidas de gestão que estão sendo implementadas, são compatíveis, ou repercutirão de maneira positiva ou negativa para o atingimento das metas ora propostas?

Trabalhador: faça sua análise e no espaço para sugestões abaixo escreva sua obser-

vação, pois a sua contribuição é muito importante para que o PPR/2017 seja um instrumento que cada vez mais melhore os serviços prestados aos consumidores, fazendo justiça àqueles que estão labutando.

Cabe, ainda, citar que na assembleia geral do dia 8/6/17, os trabalhadores aprovaram a reivindicação de R\$ 10 mil para o valor do PPR/2017 com a antecipação de R\$ 5 mil até o dia 30/7/17.

INDICADORES	UNIDADE	SENTIDO	REALIZADO				REALIZADO 2017				PROPOSTA PPR 2017			PESO
			2013	2014	2015	2016	JAN	FEV	MAR	ABR	MÍNIMO 80%	ALVO 100%	ÓTIMO 120%	
EBTIDA Ajustado de Publicação	R\$ Mil	↑	x	418.700	462.100	591.600	X	X	151.10	X	486.636	512.248	537.861	16%
OPEX Despesas Controláveis	R\$ Mil	↓	423.294	456.035	513.234	521.674	X	X	110,80	X	552.866	536.763	520.660	15%
ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida)	%	↑	72.60	84.90	81,40	x	X	X	X	X	x	x	x	x
DEC (Duração Equivalente da Chamada) Total	Horas	↓	30.12	27.99	29,57	23,57	2,77	5,24	7,48	9,38	22,18	21,53	20,88	8%
FEC (Frequência Equivalente da Chamada) Total	Veze	↓	23.47	20.60	23,43	14,27	1,31	2,76	3,88	4,80	13,96	13,55	13,14	8%
Compensações (VNT e DESC)	R\$ Mil	↓	19.928	22.011	38.661	21.037	1.650	2.822	5.110	6.122	21.300	20.285	19.271	6%
Inadimplência dos Últimos 12 meses	%	↓	2.21	2.14	2,77	2,92	2,86	3,23	2,86	3,27	2,66	2,53	2,41	11%
Pendente de Contas a Receber	Índice	↓	1.39	1.17	0,97	0,85	0,87	0,90	0,89	0,94	0,85	0,81	0,77	11%
Horas Extras/Hora Trabalhada	%	↓	12.65	11.67	8,87	7.76	9,73	9,37	8,42	8,21	6,86	6,66	6,46	8%
Perda Total CNF (Consumo Não Faturado)	%	↓	x	13.70	14,61	x	15,47	14,97	15,21	14,92	15,1	14,66	14,22	16%
Estoque Médio	%	↓	x	x	x	5,55	x	x	x	x	x	x	x	x

DESTAQUE E ENCAMINHE PARA O STIU MT



**SUA OPINIÃO
É MUITO
IMPORTANTE!**

Contribua para a construção do PPR/2017. Participe, preenchendo o formulário dando suas sugestões, que devem ser remetidas ao STIU MT até o dia 28/06/17, e compareça na Assembleia Geral no dia 13/07/17.
